

Gisele Cardoso de Almeida Machado

Da Ilha de Sapucaia ao Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho: a criação de territórios do lixo da cidade do Rio de Janeiro como expressão de segregação espacial.

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requesito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia, do Departamento de Geografia da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Regina Célia de Mattos

Rio de Janeiro Abril de 2012



Gisele Cardoso de Almeida Machado

Da Ilha de Sapucaia ao Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho: a criação de territórios do lixo da cidade do Rio de Janeiro como expressão da segregação espacial.

Dissertação apresentada como requesito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinada abaixo assinada.

Prof^a . Regina Célia de Mattos Orientadora Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof °. **João Rua** Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof ^a. Rita de Cássia Martins Montezuma Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof^a. Mônica Herz Vice-Decana de Pós-graduação do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Gisele Cardoso de Almeida Machado

Graduou-se em Geografia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em 2007. Concluiu a pós-graduação Latu Sensu em Políticas Territoriais Fluminense pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), em 2009. É professora de Geografia da Rede Pública e Privada na cidade do Rio de Janeiro. Participou de diversos encontros na área de Geografia e Meio ambiente, apresentando trabalhos acadêmicos.

Ficha Catalográfica

Machado, Gisele Cardoso de Almeida

Da Ilha de Sapucaia ao Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho: a criação de territórios do lixo da cidade do Rio de Janeiro como expressão de segregação espacial / Gisele Cardoso de Almeida Machado; orientadora: Regina Célia de Matos. – 2012.

140f.: il. (color.); 30 cm

Dissertação (mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia, 2012.

Inclui bibliografia

Geografia – Teses. 2. Território. 3. Segregação espacial. 4. Resíduos sólidos urbanos. 5. Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho. I. Matos, Regina Célia de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Geografia. III. Título.

CDD: 910

Para meu querido marido, Gilmar Machado, pelo apoio incondicional em todos os momentos de nossa caminhada .

Agradecimentos

À Deus, que ilumina a trajetória da minha vida.

À minha orientadora, Professora Regina Célia de Mattos, que acompanha minha trajetória acadêmica a mais de sete anos com muita atenção e dedicação.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação pela colaboração.

À CAPES/PROSUP Cursos Novos e à PUC - Rio, pelo apoio para a realização deste trabalho.

Aos professores que participaram da minha banca examinadora.

À minha avó querida, Lacy Ferreira, o alicerce de minha vida.

Aos meus pais, Solange e Delfim, pela confiança que sempre depositaram em mim.

Aos meus irmãos, sobrinhos e afilhados que são um refúgio nas horas mais difíceis.

Aos meus sogros, Maria Efigênia e Moises, pela compreensão e ajuda em todo o meu período de estudo.

À minha grande amiga Vanessa, pela confiança e amizade.

Às funcionárias do Departamento de Geografia, Edna e Márcia, sempre prestativas.

À catadora Rosenete e aos membros do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho que pacientemente me acolheram e me apoiaram nos trabalhos de campo.

À ACAMJ e a todos os catadores que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

A todos os meus amigos que, de uma forma ou de outra, me estimularam e ajudaram na construção desta dissertação.

Resumo

Machado, Gisele Cardoso de Almeida; Mattos, Regina Célia. **Da Ilha de Sapucaia ao Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho: a criação de territórios do lixo da cidade do Rio de Janeiro como expressão da segregação espacial.** Rio de Janeiro, 2012. 140 p. Dissertação de Mestrado — Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O espaço urbano carioca funciona como um instrumento político e ideológico manipulado por atores hegemônicos que detêm o capital. O uso intencional do espaço cria uma iniquidade na distribuição dos serviços básicos, assim como, dos efeitos negativos do crescimento urbano expondo as áreas periféricas e a população de baixa renda a condições que atingem diretamente sua existência e qualidade de vida. O objetivo desta dissertação é analisar os problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes da criação de territórios do lixo em bairros de população de baixa renda, demonstrando que os interesses econômicos acabam por impor exteriorizações negativas do crescimento urbano a parcelas mais pobres da população em uma dinâmica de injustiças sociais que tiveram início no final do século XIX e se agravam nos dias atuais. Analisamos o processo de criação de quatro grandes territórios do lixo da cidade do Rio de Janeiro, tendo como destaque o Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho. Neste analisamos as condições socioeconômica dos catadores de material reciclável, acompanhamos as discussões em torno de seu encerramento e a construção de um novo território do lixo. É possível compreender através de nossa análise que mesmo com as questões ambientais ganhando destaque no cenário nacional e internacional a dinâmica de aproximar os vazadouros de lixo das áreas carentes continua a mesma.

Palavras-chave

Território; segregação espacial; resíduos sólidos urbanos; Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho.

Abstract

Machado, Gisele Cardoso de Almeida; Mattos, Regina Célia (Advisor). From Ilha de Sapucaia to the Metropolitan Landfill of Jardim Gramacho: the creation of territories of the garbage of the city of Rio de Janeiro as expression of spatial segregation. Rio de Janeiro, 2012, 140 p. MSc. Dissertation – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The urban area of Rio de Janeiro serves as an ideological and political tool manipulated by hegemonic facts holding the capital. The intentional use of space creates an inequity basic delivery services, as well as the negative effects of urban growth in the outlying areas and expose in low-income conditions that directly affect their lives. The goal of this dissertation is to check the environmental matters, social and economic impact s of the trash territories creation in neighborhoods of lowincome population, demonstrating the economic interests eventually imposed by the negative side of urban growth exteriorizations to the poorest side of the population in an injustice social dynamic that began in the last nineteenth century and it gets worse and worse nowadays. We analyze the process of creating four major areas of the city garbage in Rio de Janeiro, with the highlight the Metropolitan Landfill of Jardim Gramacho. In analyzing the socioeconomic conditions of recyclable material collectors, we follow the discussions about its closure and the construction of a new territory of garbage. You can understand through our analysis that even with environmental issues gaining prominence in the national and international setting to bring the garbage dumps of deprived areas remains the same.

Keywords

Territory; spatial segregation; urban solid waste; Metropolitan Landfill Jardim Gramacho.

Sumário

1. Introdução	12
 A apropriação do discurso higienista para a promoção da segregação espacial 	22
2.1. O início da transformação: melhorias sanitárias e o afastamento dos resíduos sólidos urbanos da Área Central	32
2.2. A era das melhorias urbanas e a segregação das classes populares.	36
3. Perto de uns e longe de outros – Os territórios do lixo além do aglomerado urbano.	43
3.1. Ilha de Sapucaia – A solução que virou problema	48
3.2. O aterro do Caju3.3. O aterro das Missões	56 62
3.4. O Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho	62
4. O atual território do lixo da cidade do Rio de Janeiro e as injustiças sociais do entorno	72
4.1. A nova posição econômica da periferia metropolitana do	73
Rio de Janeiro 4.2 O bairro de Jardim Gramacho: áreas de ocupação recente x áreas de ocupação antiga	86
4.3 Agentes territorializantes de Jardim Gramacho: os agentes que constroem e lutam por esse território	91
4.4 A desterritorialização dos agentes que atuam no entorno do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho e as negociações para o encerramento.	111
4.5 O novo território do lixo – CTR Santa Rosa	121
5. Conclusão – Afinal o que podemos concluir?	130
6. Referências bibliográficas	133
7. Anexos	140

Lista de Siglas e abreviaturas:

ABRELPE -Associação Brasileira de Limpeza Pública

ABNT -Associação Brasileira de Norma Técnica

BNDES -Banco Nacional do Desenvolvimento

ACAMJ -Associação dos Catadores do Aterro

Metropolitano de Jardim Gramacho

AMJG -Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho

COMLURB -Companhia Municipal de Limpeza Urbana

COOPERACAMJ -Cooperativa da Associação dos Catadores do

Aterro de Jardim Gramacho

COOPERCAXIAS -Cooperativa de Catadores de Material Reciclável

de Duque de Caxias

COOPERGRAMACHO -Cooperativa de Catadores de Materiais

Recicláveis do Aterro Metropolitano de Jardim

Gramacho

COOPERJARDIM -Cooperativa de Catadores de Materiais

Recicláveis de Jardim Gramacho

CTR -Central de Tratamento de Resíduos

FPC -Fundo de Participação dos Catadores

FR -Fundo de Revitalização do bairro de Jardim

Gramacho

FUNDREM -Fundação para o Desenvolvimento da Região

Metropolitana do Rio de Janeiro

IBASE -Instituto Brasileiro de Análises Sociais e

Econômicas

IBGE -Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IETS -Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade

INEA -Instituto Estadual do Ambiente

PDAM -Plano Diretor do Arco Metropolitano do Rio de

Janeiro

REEDUC -Refinaria de Duque de Caxias

RMRJ -Região Metropolitana do Rio de Janeiro

SEA -Secretaria Estadual de Ambiente

Lista de fotografias, imagens, mapas e tabelas

Foto 1	-Trabalho dos "Negros Tigres", século XIX.	33
Foto 2	-Ponte de descarga de resíduos em São Cristóvão, 1928.	49
Foto 3	-Ponte de descarga de resíduos em Botafogo, 1928.	50
Foto 4	-Residência dos trabalhadores casados na Ilha de Sapucaia, 1932.	52
Foto 5	-Alojamento dos solteiros na Ilha de Sapucaia, 1932	52
Foto 6	-Vista da Ilha de Sapucaia em 1932	54
Foto 7	-Descarga dos resíduos na Praia do Retiro Saudoso, 1962.	58
Foto 8	-Bonde do lixo descarregando no Aterro do Caju, 1945.	58
Foto 9	-Área de Manguezal ocupada pelo Aterro Sanitário Metropolitano de Gramacho, 1970.	65
Foto 10	-"Lixão de Caxias" década de 1980.	66
Foto 11	-Montanhas de lixo no "Lixão de Caxias", 1996.	67
Foto 12	-Crianças brincando dentro do "Lixão de Caxias",1996.	67
Foto 13	 -Vazadouros ilegais e depósitos nas áreas de ocupação recente no bairro de Jardim Gramacho, Duque de Caxias, 2011. 	88
Foto 14	-Vista do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, fevereiro de 2011.	90
Foto 15	-Trabalho no interior do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, 2010.	95
Foto 16	-Moradia dos catadores na Rua Tocantins no entorno do AMJG, 2011.	102
Foto 17	-Condições das ruas no entorno do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, 2011.	103
Foto 18	-Área em que ocorreu o incêndio na comunidade da Chatuba no entorno do AMJG, 2011.	104
Foto 19	-Destruição causada pelo incêndio na comunidade da Chatuba no entorno do AMJG, 2011.	104

Imagens

Imagem 1	-Localização dos territórios do lixo em relação à	71
Imagem 2	Baia de Guanabara -Divisão espacial do bairro de Jardim Gramacho – Áreas de ocupação recente.	87
Imagem 3	-Traçado do Arco Metropolitano do Rio de Janeiro.	123
Imagem 4	-Localização da CTR-Santa Rosa em relação ao	124
Imagem 5	Arco Metropolitano do Rio de JaneiroRota dos resíduos da cidade do Rio de Janeiro para a CTR-Santa Rosa.	126
Mapas		
•	apa Topográfico da região da Ilha do Fundão em	56
Mapa 2 -M	1922-Mapa do Estado do Rio de Janeiro com destaque a Região Metropolitana.	
Lista de Ta	abelas	
Tabela 1	-Levantamento dos domicílios com o procedimento	83
Tabela 2	screening adotado pelo IETS -Síntese dos Indicadores de Renda, Pobreza e	84
Tabela 3	Desigualdade apresentados pelo IETS - Evolução do número de catadores no Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho.	94